

# COMPLEXITAS

REVISTA DE FILOSOFIA TEMÁTICA

Universidade Federal do Pará – Faculdade de Filosofia & Linha de pesquisa: Fenomenologia: teoria e clínica

ISSN: 2525-4154 – QUALIS B3  
Ed. 2022, V6, n 01

## Editorial

### GERMINAR A CIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

*Germinate interdisciplinary science*

*Germinar la ciencia interdisciplinaria*

Adelma Pimentel  
Universidade Federal do Pará  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0048-4976>  
E-mail: [adelmapi@ufpa.br](mailto:adelmapi@ufpa.br)

Cezar Seibt  
Universidade Federal do Pará  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0166-0919>  
E-mail: [celuse@ufpa.br](mailto:celuse@ufpa.br)

Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva  
Faculdade Ceilândia/Universidade de Brasília  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4405-7378>  
E-mail: [malchersilva@unb.br](mailto:malchersilva@unb.br)

Antonio Sérgio Nunes  
Universidade Federal do Pará  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9806-4437>  
E-mail: [sergiocertumiano@gmail.com](mailto:sergiocertumiano@gmail.com)

---

A comunicação científica divulgada pela CompleXitas carrega nas camadas de seu campo semântico os significados de Renovar-se e Germinar. No âmbito gramatical os signos apostos neste editorial são sintaticamente delineados como verbos. Estes fundamentos estão presentes no volume 6/1/2022 na ação

de manter o periódico como um dos canais de divulgação nos horizontes da Interdisciplinaridade, Fenomenologia e Hermenêutica.

Além de agir é necessária a vida humana avaliar o percurso existencial para manter o curso da vida justa e boa a todos; igualmente, em um periódico científico a avaliação favorece parâmetros para manter as premissas que o sustentam e atualizar os suportes. Estes preceitos permeiam o intervalo ocorrido entre as publicações.

Para Júlia Rech & Ricardo Rezer (2020) a interdisciplinaridade é considerada,

Em seu campo conceitual uma tarefa contínua de desconstrução e reconstrução, embora sempre se confirme como uma reação à abordagem disciplinar normalizadora. Em outros termos, a interdisciplinaridade sempre se situa como uma possibilidade de superar a fragmentação das ciências e dos conhecimentos, mediante o enfrentamento de problemas complexos do mundo da vida (lebenswelt). (p.468)

Afirmando a permanente reconstrução interna a CompleXitas oferece aos leitores artigos, ensaios e entrevistas com pesquisadoras de vários campos do saber. Conjuntamente asseveramos em seu escopo a abordagem da complexidade (Morin, 1990). Citando Renato Bastos João (2019), apontamos que “Um sistema filosófico traz consigo uma visão de ser humano, uma forma de compreendê-lo, uma definição que busca explicar o que ele é. Além disso, apresenta uma visão da sociedade, isto é, uma forma de conceber e estabelecer uma organização social.” (p. 4).

Germinam reflexões acerca das “patologias” ocasionadas pelos usos e abusos da memória, entrelaçando o pensamento filosófico de Paul Ricoeur e do Psicanalista Freud. Concomitantemente no ensaio refuta-se o horror causado pelo totalitarismo e o fascismo ocorridos no século XX, uma questão contemporânea com outros matizes. Temos exame da racionalidade pautada em McDowell, Putnam e Rorty, ressaltando a reflexão sobre os pressupostos e fundamentos que operam nas teorias, nas práticas; nas dificuldades e movimentos que acontecem no âmbito das teorias do conhecimento, de modo a ajudar o pesquisador atual a compreender as aporias que percorrem os substratos fundadores do nosso pensar e fazer.

Baseado em Martin Heidegger apresentamos uma cogitação sobre a *tarefa do pensamento* que deve partir do diálogo imediato com outros, promovendo uma abertura cognitiva e hermenêutica para atualizar-se. Outra importante temática se dá sobre o corpo, em escopo gestáltico e fenomenológico. A noção de corporeidade amplia a compreensão do corpo para além do âmbito físico e biológico. Recomenda pensar um corpo em movimento, vivo que se refere às experiências do sujeito no mundo em que vive, destacando os aspectos subjetivos, psíquicos, culturais que afetam o corpo e por ele são afetados. O envelhecimento, a estética padronizadora de corpos que deixam de ser próprios são questões tematizadas. Finalizamos com uma entrevista, em que a memória da trajetória de luta de uma docente que atua na Universidade Federal do Pará no horizonte dos estudos fenomenológicos é o ponto alto.

Convidamos a cultivar a escrita e a leitura.

## Referências

JOÃO, R. B. Corporeidade e epistemologia da complexidade: por uma prática educativa vivencial. *Educação e Pesquisa*, v 45, p. e193169, 2019.

MORIN, Edgar. *Introdução ao pensamento complexo*. Tradução de Dulce Matos. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

RECH, J.; RICARDO REZER. A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FENÔMENO COMPLEXO: : em defesa de sua instabilidade conceitual. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, [S. l.]*, v. 6, n. 17, 2020.

Significado da palavra. <https://dicionario.priberam.org/renascer>